



Credelesc
Cooperativa de Crédito

RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. A CREDELESC manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 2,9 mil cooperados e R\$ 27 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 20%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, co-construído pelos nossos colaboradores e dirigentes. As ações foram elaboradas pensando no futuro, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir o a sua missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Prosseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e nos eventos assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes, e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da CREDELESC está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ nº 08.850.613/0001-20

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 3 |
| Demonstrações financeiras auditadas | |
| Balço patrimonial..... | 6 |
| Demonstrações de sobras ou perdas..... | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto..... | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 |
| | |
| Parecer do Conselho Fiscal | 35 |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
Florianópolis/SC



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
CNPJ nº 08.850.613/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

| Ativo | Nota explicativa | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Passivo | Nota explicativa | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------------|---------------|---------------|-------------------------------|------------------|---------------|---------------|
| Circulante | | 20.523 | 18.304 | Circulante | | 23.067 | 19.373 |
| Disponibilidades | 4 | 45 | 24 | Depósitos | 10 | 22.364 | 18.874 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros | 4 | - | 13.688 | Relações interdependências | 11 | 2 | 1 |
| derivativos | | | | Outras obrigações | 12 | 701 | 498 |
| Relações interfinanceiras | 5 | 15.912 | 568 | | | | |
| Operações de crédito | 6 | 4.384 | 3.933 | | | | |
| Outros créditos | 7 | 176 | 86 | | | | |
| Outros valores e bens | 8 | 6 | 5 | | | | |
| Não circulante | | 6.383 | 4.116 | Não circulante | | 39 | 22 |
| Realizável a longo prazo | | 5.431 | 3.391 | Exigível a longo prazo | | 39 | 22 |
| Relações interfinanceiras | 5 | 1.289 | - | Outras obrigações | 12 | 39 | 22 |
| Operações de crédito | 6 | 4.142 | 3.307 | | | | |
| Outros valores e bens | 8 | - | 84 | | | | |
| Permanente | | 952 | 725 | Patrimônio líquido | | 3.800 | 3.025 |
| Investimentos | 9.a | 746 | 596 | Capital social | 14.a | 3.554 | 2.914 |
| Imobilizado de uso | 9.b | 205 | 127 | Reserva de sobras | 14.b | 171 | 50 |
| Intangível | 9.c | 1 | 2 | Sobras acumuladas | 14.d | 75 | 61 |
| Total do ativo | | 26.906 | 22.420 | Total do passivo | | 26.906 | 22.420 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
CNPJ nº 08.850.613/0001-20

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(valores em milhares de reais)

| | Nota Explicativa | 2017 2ºSEMESTRE | 2017 EXERCÍCIO | 2016 EXERCÍCIO (reapresentado) |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Receitas da intermediação financeira | 16 | 2.289 | 4.650 | 4.458 |
| Operações de crédito | | 1.609 | 3.116 | 2.976 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira | | 680 | 1.534 | 1.482 |
| Despesas da intermediação financeira | 17 | (1.148) | (2.510) | (2.780) |
| Operações de captação no mercado | | (733) | (1.623) | (1.880) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (3) | (6) | (8) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (412) | (881) | (892) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 1.141 | 2.140 | 1.678 |
| Outras receitas / despesas operacionais | | (890) | (1.650) | (1.305) |
| Receita de prestação de serviços | 18 | 386 | 741 | 592 |
| Outras receitas operacionais | 19 | 26 | 46 | 27 |
| Despesas de pessoal | 20 | (563) | (998) | (695) |
| Outras despesas administrativas | 21 | (577) | (1.137) | (994) |
| Outras despesas operacionais | 22 | (162) | (302) | (235) |
| Resultado operacional | | 251 | 490 | 373 |
| Resultado não operacional | | - | (1) | (1) |
| Resultado antes da tributação sobre lucro e participações | | 251 | 489 | 372 |
| Destinações | | - | (414) | (311) |
| Juros sobre capital próprio | | - | (339) | (285) |
| FATES – estatutário | | - | (15) | (9) |
| Reserva legal – estatutário | | - | (60) | (17) |
| Sobras líquidas (à disposição da AGO) | | | 75 | 61 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
CNPJ nº 08.850.613/0001-20

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Eventos | Capital social | Reserva legal | Sobras acumuladas | Total |
|---|----------------|---------------|-------------------|-------|
| Saldo do início do período em 01/01/2016 | 2.350 | 32 | - | 2.382 |
| Aumento de capital por: | | | | |
| Integralização de capital | 401 | - | - | 401 |
| Crédito de juros sobre o capital próprio | 216 | - | - | 216 |
| Baixa de capital | (53) | - | - | (53) |
| Resultado do período | - | - | 372 | 372 |
| Destinação das sobras: | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | (285) | (285) |
| Destinações para reserva legal | - | 18 | (18) | - |
| Destinação para FATES | - | - | (8) | (8) |
| Saldo no final do período em 31/12/2016 | 2.914 | 50 | 61 | 3.025 |
| Mutações do período | 564 | 18 | 61 | 643 |
| Saldo do início do período em 01/01/2017 | 2.914 | 50 | 61 | 3.025 |
| Destinações das sobras exercício anterior: | | | | |
| Destinação para reserva legal | - | 61 | (61) | - |
| Aumento de capital por: | | | | |
| Integralização de capital | 480 | - | - | 480 |
| Crédito de juros sobre o capital Próprio | 284 | - | - | 284 |
| Baixas de capital | (124) | - | - | (124) |
| Resultado do período | - | - | 489 | 489 |
| Destinação das sobras: | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | (339) | (339) |
| Destinações para reserva legal | - | 60 | (60) | - |
| Destinação para FATES | - | - | (15) | (15) |
| Saldo no final do período em 31/12/2017 | 3.554 | 171 | 75 | 3.800 |
| Mutações do período | 640 | 121 | 14 | 775 |
| Saldo do início do período em 01/07/2017 | 3.379 | 111 | 238 | 3.728 |
| Aumento de capital por: | | | | |
| Integralização de capital | 250 | - | - | 250 |
| Baixas de capital | (75) | - | - | (75) |
| Resultado do período | - | - | 251 | 251 |
| Destinação das sobras: | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | (339) | (339) |
| Destinações para reserva legal | - | 60 | (60) | - |
| Destinação para FATES | - | - | (15) | (15) |
| Saldo no final do período em 31/12/2017 | 3.554 | 171 | 75 | 3.800 |
| Mutações do período | 175 | 60 | (163) | 72 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
CNPJ nº 08.850.613/0001-20

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

| | 2017 2º SEMESTRE | 2017 EXERCÍCIO | 2016 EXERCÍCIO (reapresentado) |
|---|---------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Resultado do semestre/exercício | 251 | 489 | 372 |
| Ajustes ao resultado do semestre/exercício: | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 412 | 881 | 892 |
| Provisão para passivos contingentes | 2 | 17 | - |
| Provisão para garantias financeiras prestadas | 9 | 9 | 14 |
| Depreciação e amortização | 21 | 39 | 36 |
| Destinação ao FATES | (15) | (15) | (9) |
| Sobras líquidas ajustadas | 680 | 1.420 | 1.305 |
| Variações de ativos e passivos | | | |
| (Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas | (1.285) | (1.289) | - |
| (Aumento) redução em operações de crédito | (1.133) | (2.166) | (56) |
| (Aumento) redução em outros créditos | (57) | (90) | (20) |
| (Aumento) redução em outros valores e bens | 1 | 83 | (85) |
| Aumento (redução) em depósitos | 1.389 | 3.490 | 3.377 |
| Aumento (redução) em relações interdependências passivas | (3) | 1 | - |
| Aumento (redução) em outras obrigações passivas | 292 | 194 | 88 |
| Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais | (116) | 1.643 | 4.609 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Alienação (aquisição) de investimentos | (141) | (149) | (141) |
| Alienação (aquisição) de imobilizado de uso | (61) | (117) | (8) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (202) | (266) | (149) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Integralização de capital pelos cooperados | 250 | 764 | 617 |
| Baixa de capital | (76) | (125) | (52) |
| Juros sobre o capital próprio | (339) | (339) | (285) |
| Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento | (165) | 300 | 280 |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | (483) | 1.677 | 4.740 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4) | 16.440 | 14.280 | 9.540 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4) | 15.957 | 15.957 | 14.280 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
CNPJ nº 08.850.613/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (valores em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC (“CREDELESC” ou “Cooperativa”), constituída em 30/05/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada a Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED (“Central CECRED” ou “Cooperativa Central”), tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 17, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 21 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 22, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano Contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

| | Valor original | Ajuste | Valor reapresentado |
|---|----------------|--------|---------------------|
| Demonstração do fluxo de caixa - 2016 | | | |
| (Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (6.442) | 6.442 | - |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | (1.702) | 6.442 | 4.740 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 2.294 | 7.246 | 9.540 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período | 592 | 13.688 | 14.280 |
| Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa | | | |
| RDC Central CECRED – carteira própria | - | 13.688 | 13.688 |
| Total | 592 | 13.688 | 14.280 |
| Demonstração de sobras – 2016 | | | |
| Despesas da intermediação financeira | (2.794) | 14 | (2.780) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (906) | 14 | (892) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 1.664 | 14 | 1.678 |
| Outras receitas / despesas operacionais | (1.291) | (14) | (1.305) |
| Outras despesas administrativas | (1.078) | 84 | (994) |
| Outras despesas operacionais | (137) | (98) | (235) |
| Nota 17 - Despesas de intermediação financeira | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (906) | 14 | (892) |
| Total | (2.794) | 14 | (2.780) |
| Nota 21 - Outras despesas administrativas | | | |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | (172) | 51 | (121) |
| Despesas de serviços de terceiros | (92) | 16 | (76) |
| Despesa com seguros | (20) | 17 | (3) |
| Total | (1.078) | 84 | (994) |
| Nota 22 - Outras despesas operacionais | | | |
| Despesas com operações de crédito concedidas | (2) | (16) | (18) |
| Despesas com processamento compe | (1) | (51) | (52) |
| Outras despesas operacionais | (6) | (17) | (23) |
| Despesas de provisões passivas | - | (14) | (14) |
| Total | (137) | (98) | (235) |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------|-----------------|
| | | (reapresentado) |
| Disponibilidades | 45 | 24 |
| Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível | 15.912 | 568 |
| RDC Central CECRED – carteira própria | - | 13.688 |
| Total | 15.957 | 14.280 |

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

| Composição | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | |
|---|---------------|----------------|------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível | 15.912 | - | 568 | - |
| Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada | - | 1.289 | - | - |
| Total | 15.912 | 1.289 | 568 | - |

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% o CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

| Composição | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | |
|------------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Adiantamento a depositantes | 109 | - | 160 | - |
| Empréstimos | 4.289 | 3.285 | 3.832 | 2.973 |
| Direitos creditórios descontados | 247 | - | 286 | - |
| Financiamentos | 470 | 1.048 | 318 | 577 |
| Total | 5.115 | 4.333 | 4.596 | 3.550 |
| Provisão para operações de crédito | (731) | (191) | (663) | (243) |
| Saldo líquido | 4.384 | 4.142 | 3.933 | 3.307 |

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

| Tipo de pessoa | Setor econômico | 31/12/2017 | | | | | 31/12/2016 | |
|-----------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------|--------------|
| | | Créditos vencidos | | Créditos a vencer | | | Total | Total |
| | | Até 15 dias | Acima de 15 dias | Até 90 dias | De 91 a 360 dias | Acima de 360 dias | | |
| Pessoa física | Outros | 7 | 165 | 1.370 | 2.121 | 3.430 | 7.093 | 6.621 |
| Pessoa jurídica | Comércio | 7 | 42 | 266 | 206 | 217 | 738 | 391 |
| | Indústria | - | - | 18 | 50 | 123 | 191 | - |
| | Serviços | 12 | 151 | 248 | 452 | 563 | 1.426 | 1.134 |
| Total | | 26 | 358 | 1.902 | 2.829 | 4.333 | 9.448 | 8.146 |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito (continuação)

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

| Nível de risco | % Provisão | Carteira | | | | Provisão | | | |
|----------------|------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | |
| | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| A | 0,5 | 3.384 | 3.244 | 2.851 | 2.532 | (17) | (16) | (14) | (13) |
| B | 1 | 514 | 543 | 462 | 320 | (5) | (5) | (5) | (3) |
| C | 3 | 353 | 292 | 380 | 307 | (11) | (9) | (11) | (9) |
| D | 10 | 83 | 68 | 144 | 115 | (8) | (7) | (14) | (12) |
| E | 30 | 31 | 4 | 42 | 19 | (9) | (1) | (13) | (6) |
| F | 50 | 35 | 21 | 185 | 88 | (17) | (11) | (93) | (44) |
| G | 70 | 176 | 62 | 64 | 42 | (124) | (43) | (45) | (29) |
| H | 100 | 539 | 99 | 468 | 127 | (540) | (99) | (468) | (127) |
| Total | | 5.115 | 4.333 | 4.596 | 3.550 | (731) | (191) | (663) | (243) |

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | (906) | (302) |
| Constituição/reversão de provisão | (957) | (940) |
| Baixas para prejuízo | 941 | 336 |
| Saldo final | (922) | (906) |

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 93 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 40).

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------|------------|
| Circulante | 176 | 86 |
| Avais e fianças honrados | 79 | - |
| Serviços prestados a receber | 138 | 62 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 22 | 15 |
| Outros devedores | 5 | 9 |
| Provisão para outros créditos | (68) | - |
| Total | 176 | 86 |

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial | - | - |
| Constituição de provisão | (68) | - |
| Saldo final | (68) | - |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Circulante | 6 | 5 |
| Materiais em estoque | - | 1 |
| Despesas antecipadas | 6 | 4 |
| Não circulante | - | 84 |
| Bens não de uso próprio – imóveis | - | 84 |
| Total | 6 | 89 |

9. Permanente

a) Investimentos

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|------------|------------|
| Participação no capital da Central CECRED | 746 | 596 |
| Total | 746 | 596 |

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

| Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------|------------|
| Valor do investimento | 746 | 596 |
| Percentual de participação | 0,30% | 0,29% |
| Capital social da Central CECRED | 250.068 | 207.077 |
| Patrimônio líquido da Central CECRED | 250.068 | 207.077 |
| Sobras líquidas do exercício da Central CECRED | - | - |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



9. Permanente (continuação)

b) Imobilizado de uso

| Composição | Taxa anual | Custo de aquisição | 31/12/2017 Depreciação acumulada | Saldo líquido | 31/12/2016 Saldo líquido |
|---|------------|--------------------|-------------------------------------|---------------|-----------------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque | - | 4 | - | 4 | - |
| Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros | - | 34 | - | 34 | - |
| Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros | * | 63 | (34) | 30 | 39 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 119 | (58) | 61 | 43 |
| Sistema de comunicação | 10% | 13 | (6) | 7 | 4 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 113 | (60) | 53 | 22 |
| Sistema de segurança | 10% | 28 | (12) | 16 | 19 |
| Total | | 374 | (170) | 205 | 127 |

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

| Composição | Taxa anual | Custo de aquisição | 31/12/2017 Amortização acumulada | Saldo líquido | 31/12/2016 Saldo líquido |
|--|------------|--------------------|-------------------------------------|---------------|-----------------------------|
| Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13) | 20% | 5 | (4) | 1 | 2 |
| Total | | 5 | (4) | 1 | 2 |

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo. Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



10. Depósitos (continuação)

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

| Faixa de vencimento | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Sem vencimento | 3.911 | 3.442 |
| Até 3 meses | 493 | 488 |
| De 3 a 12 meses | 127 | 164 |
| Acima de 12 meses | 17.833 | 14.780 |
| Total | 22.364 | 18.874 |

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-------------------|---------------|---------------|
| Depósitos à vista | 3.911 | 3.442 |
| Depósitos a prazo | 18.453 | 15.432 |
| Total | 22.364 | 18.874 |

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|------------|------------|
| Circulante | 701 | 498 |
| Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES | 15 | 9 |
| Associados excluídos com capital a pagar | 5 | 8 |
| Juros ao capital a pagar | 339 | 285 |
| Impostos e contribuições a recolher | 43 | 21 |
| Cheque administrativo | - | 29 |
| Despesas com pessoal | 116 | 40 |
| Outras despesas administrativas | 11 | 10 |
| Outros pagamentos | 4 | 4 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas | 23 | 14 |
| Numerários a repassar a Central CECRED | 30 | - |
| Fornecedores | 36 | 16 |
| Valores a pagar para a Central CECRED | 61 | 52 |
| Credores diversos | 18 | 10 |
| Não Circulante | 39 | 22 |
| Provisão para riscos fiscais | - | 22 |
| Provisão para contingências | 39 | - |
| Total | 740 | 520 |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



12. Outras obrigações (continuação)

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

| Natureza | Probabilidade de perda | Valor estimado de perda | Valor provisionado | |
|--------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------|
| | | | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Cível | Provável | 11 | 11 | - |
| Tributário | Provável | 28 | 28 | 22 |
| Total | | 39 | 39 | 22 |

| Movimentação | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial | 22 | 20 |
| Reversão de provisão | (4) | (3) |
| Constituição de provisão | 21 | 5 |
| Saldo final | 39 | 22 |

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 117 (em 31 de dezembro de 2016, não haviam processos diagnosticados como possível perda).

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|--------------|--------------|
| Saldo anterior | 2.914 | 2.350 |
| Integralizações de cotas | 480 | 401 |
| Crédito juros ao capital | 284 | 216 |
| Baixa de capital | (124) | (53) |
| Total Capital social | 3554 | 2.914 |
| Total de associados (não auditado) | 2.958 | 2.541 |

b) Reserva de sobras

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

| Movimentação – reserva legal | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|------------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial | 50 | 32 |
| Destinações | 121 | 18 |
| Saldo final | 171 | 50 |

c) Juros ao Capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 10%, totalizando o montante de R\$ 339, conforme definição na ata 152 do Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2017.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



14. Patrimônio líquido (continuação)

c) Juros ao Capital (continuação)

| Cálculo | Valor |
|--|--------------|
| Saldo Médio de Capital: | 3.390 |
| % de Juros ao Capital (máximo SELIC): | 10% |
| Juros ao capital creditado aos cooperados: | 339 |
| Imposto de renda | - |
| Saldo líquido de juros ao capital | 339 |

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo Anterior | 61 | - |
| Destinações das sobras do exercício anterior: | (61) | - |
| Resultado do período | 489 | 372 |
| Juros sobre o capital próprio | (339) | (285) |
| Destinações para reserva legal | (60) | (18) |
| Destinação para FATES | (15) | (8) |
| Total | 75 | 61 |

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|------------|------------|
| Ativo | | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4) | - | 13.688 |
| Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5) | 17.201 | 568 |
| Serviços Compe/Central CECRED | 95 | 17 |
| Investimentos (Nota 9.a) | 746 | 596 |
| Passivo | | |
| Outras obrigações (Nota 12) | 61 | 52 |
| Receitas | | |
| Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira | 1.534 | 1.482 |
| Despesas | | |
| Outros dispêndios e despesas administrativas | (304) | (257) |

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Partes relacionadas (continuação)

b) Pessoas-chave da administração (continuação)

| Natureza | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 | | |
|--|---------------------------|-----------------|---------------------|---------------------------|-----------------|---------------------|
| | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria Executiva | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria Executiva |
| Número de membros | 11 | 6 | 2 | 11 | 6 | 3 |
| Honorários, cédula de presença e gratificações | 20 | 7 | 110 | 18 | 7 | 93 |
| Operações de crédito | 156 | 28 | 11 | 203 | 23 | 9 |
| Depósitos | 1.634 | 386 | 400 | 1.373 | 358 | 779 |

16. Receitas da intermediação financeira

| Composição | 2017 | 2017 | 2016 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| | 2º SEMESTRE | EXERCICIO | EXERCICIO |
| Operações de crédito | 1.609 | 3.116 | 2.976 |
| Rendas de operações de crédito | 1.537 | 3.023 | 2.936 |
| Recuperação de crédito baixados como prejuízo | 72 | 93 | 40 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira | 680 | 1.534 | 1.482 |
| Ingressos de depósitos intercooperativos | 680 | 753 | 177 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | - | 781 | 1.305 |
| Total | 2.289 | 4.650 | 4.458 |

17. Despesas da intermediação financeira

| Composição | 2017 | 2017 | 2016 |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| | 2º SEMESTRE | EXERCICIO | EXERCICIO |
| | | | (reapresentado) |
| Operações de captação no mercado | (733) | (1.623) | (1.880) |
| Despesas de captação | (733) | (1.623) | (1.880) |
| Operações de empréstimos e repasses | (3) | (6) | (8) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (412) | (881) | (892) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (412) | (881) | (892) |
| Total | (1.148) | (2.510) | (2.780) |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



18. Receitas de prestação de serviços

| Composição | 2017 2º SEMESTRE | 2017 EXERCÍCIO | 2016 EXERCÍCIO |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de prestação de serviços | | | |
| Rendas por serviços de pagamento | 2 | 4 | 1 |
| Rendas de cobrança | 134 | 259 | 222 |
| Rendas de serviços prioritários | 64 | 116 | 97 |
| Rendas de serviços diferenciados | 1 | 2 | 1 |
| Rendas de tarifas bancárias | 28 | 52 | 38 |
| Rendas de cartões | 129 | 266 | 212 |
| Rendas de outros serviços | 28 | 42 | 21 |
| Total | 386 | 741 | 592 |

19. Outras receitas operacionais

| Composição | 2017 2º SEMESTRE | 2017 EXERCÍCIO | 2016 EXERCÍCIO |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|
| Outras receitas operacionais | | | |
| Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos | 13 | 22 | 2 |
| Recuperação de encargos e despesas | 5 | 10 | 18 |
| Reversão de provisões operacionais | 6 | 11 | 3 |
| Outras rendas operacionais | 2 | 3 | 4 |
| Total | 26 | 46 | 27 |

20. Despesas de pessoal

| Composição | 2017 2º SEMESTRE | 2017 EXERCÍCIO | 2016 EXERCÍCIO |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas de honorários | (70) | (137) | (117) |
| Benefícios | (114) | (211) | (139) |
| Encargos sociais | (92) | (162) | (124) |
| Proventos | (232) | (408) | (291) |
| Treinamentos | (34) | (45) | (9) |
| Remuneração de estagiários | - | - | (2) |
| PPR - Programa de Participação nos Resultados | (19) | (31) | (10) |
| Contribuição ao PIS/PASEP | (2) | (4) | (3) |
| Total | (563) | (998) | (695) |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



21. Outras despesas administrativas

| Composição | 2017 2º SEMESTRE | 2017 EXERCICIO | 2016 EXERCICIO (reapresentado) |
|--|---------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Despesas de água, energia e gás | (5) | (10) | (8) |
| Despesas de aluguéis | (20) | (35) | (18) |
| Despesas de comunicações | (96) | (204) | (205) |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | (6) | (13) | (7) |
| Despesas de material | (4) | (13) | (8) |
| Despesas de processamento de dados | (79) | (154) | (138) |
| Despesas de promoções e relações públicas | (22) | (39) | (30) |
| Despesas de propaganda e publicidade | (12) | (22) | (27) |
| Despesas de seguros | (1) | (2) | (3) |
| Despesas de publicações | - | (2) | - |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | (61) | (129) | (121) |
| Despesas de serviços de terceiros | (51) | (97) | (76) |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | (2) | (4) | (4) |
| Despesas de serviço técnico especializado | (52) | (96) | (78) |
| Despesas de tributárias | (9) | (14) | (8) |
| Despesas de viagem no país | (23) | (41) | (33) |
| Despesas administrativas Central CECRED | (97) | (182) | (145) |
| Outras despesas administrativas | (16) | (41) | (49) |
| Despesas de amortização | (1) | (1) | (1) |
| Despesas de depreciação | (20) | (38) | (35) |
| Total | (577) | (1.137) | (994) |

22. Outras despesas operacionais

| Composição | 2017 2º SEMESTRE | 2017 EXERCICIO | 2016 EXERCICIO (reapresentado) |
|--|---------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Outras Despesas Operacionais | | | |
| Despesas com serviço associados transações de pagamento | (1) | (3) | (2) |
| Despesas com operações de crédito concedidas | (29) | (43) | (18) |
| Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Cecred | (7) | (18) | (18) |
| Despesas com Cartão CECRED | (96) | (174) | (108) |
| Despesas com processamento compe | (9) | (16) | (52) |
| Outras despesas operacionais | (11) | (34) | (23) |
| Despesas de provisões passivas | (9) | (14) | (14) |
| Total | (162) | (302) | (235) |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



23. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|--------------|--------------|
| Outras garantias financeiras prestadas | 3.945 | 3.007 |
| Cartão Bancoob | 3.828 | 3.007 |
| Cartão Banco do Brasil | 117 | - |
| Coobrigações e riscos em garantias prestadas | 3.945 | 3.007 |

b) Provisão:

| Composição | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------|------------|
| Outras garantias financeiras prestadas | 23 | 14 |
| Cartão Bancoob | 23 | 14 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas | 23 | 14 |

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

27. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



27. Gerenciamento de riscos (continuação)

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

28. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



29. Política de responsabilidade socioambiental do Sistema Cecred

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

João Otomar Petry

Presidente do Conselho de Administração

Max Bayer Gomes

Diretor Executivo

Luiz Gonzaga Rota

Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED

Marcos Roberto Linhares Imme

Contador Responsável

CRC SC: 025638/O-8

CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREDELESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina - CREDELESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO:

CELIO KLAAR DE CAMPOS
Conselheiro Efetivo

LORENY SACHETTI
Conselheiro Suplente

JOSÉ PAULO MARQUES
Conselheiro Efetivo

LUIZ CARLOS VENTURA
Conselheiro Suplente

JURANDI OURIQUES
Conselheiro Efetivo

OSMAR SOARES
Conselheiro Suplente